

ATA DO GT DE RETORNO

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, representantes da comunidade escolar do Colégio Pedro II - *Campus* Humaitá II se reuniram remotamente para a reunião do grupo de trabalho referente ao retorno das atividades. A diretora pedagógica, Claudia Monteiro, iniciou a reunião solicitando que os presentes façam um minuto de silêncio pelo falecimento do aluno Eduardo Leal Keller. Retomou a reunião informando que houve uma discussão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) sobre a possibilidade da utilização da plataforma GSuite. Disse que a tendência seria utilizar a plataforma Moodle pelo menos no primeiro semestre para não gerar confusão. Informou também que foi discutida a proposta de dias de planejamento e colegiado no retorno em fevereiro. Ficou decidido que o dia três de fevereiro pela manhã será a reunião dos coordenadores-gerais e, à tarde, a reunião de planejamento dos *campi*. No dia quatro de fevereiro serão realizadas as reuniões dos colegiados e no dia seguinte os planejamentos dos *campi*. Foi esclarecida também no Conepe a questão sobre a gravação das aulas. Foi explicada a impossibilidade de armazenamento das aulas gravadas no presente momento. Outra questão discutida no conselho foi quanto à contabilização das horas síncronas e assíncronas. O entendido foi que deverá ser criado um planejamento. Quanto às disciplinas de Educação Musical e Artes Visuais, foi esclarecido que os encontros síncronos serão uma vez por mês para cada uma dessas disciplinas, intercalados de quinze em quinze dias. Em seguida, Alex Santana, professor de Informática Educativa, apresentou informações referente às demandas dos professores quanto ao uso do Moodle. Claudia Monteiro, diretora pedagógica, compartilhou com os presentes uma proposta de organização dos planejamentos e futuros encontros/reuniões entre servidores e entre servidores e famílias para a volta em fevereiro de dois mil e vinte e um. A diretora-geral, Soraya Sabah, perguntou aos presentes se haveria a possibilidade de, durante os dias de planejamento, entregar aos alunos a organização das atividades da semana. Carolina Vilela, professora de Geografia, acredita que nos primeiros dias do retorno os professores precisam ter uma métrica de postagem do *campus* que obedeça à portaria divulgada pela Reitoria com as normas para o retorno das aulas, mas que tenha uma lógica ou rotina. Pensa que é preciso definir o calendário de todas as séries e acredita que é necessário ser pensado nos encontros síncronos. Diz que o mais importante é receber os estudantes com algo bem estruturado e concreto. Ela sugere que os professores olhem a tabela e discutam como as postagens poderão ser organizadas. Renata Augusta

dos Santos, professora de História, concordou com a Carolina, dizendo que é importante organizar as publicações. Entende que o início em fevereiro deve ser pensado e que isso deve entrar em pauta. Claudia informou que foi apresentada uma métrica/tabela no Conepe, mas concorda que isso deva ser discutido no *campus*. Raquel Bergman, professora de Matemática, afirmou estar angustiada com o retorno e entende o que a Claudia acabou de dizer. Pensa que vai sair algo do Conep e acredita que é isso que esteja faltando para iniciar o trabalho no *campus*. Propôs que as postagens semanais sejam feitas pelas disciplinas de acordo com os dias pré-estabelecidos para isso, verificando os cartões, mas com ajustes. Érika Lourenço, professora de Desenho, informou que a proposta feita pela equipe de Geografia está muito boa. Acrescentou, de acordo com o que foi dito pela Raquel, que pode ser interessante verificar o cartão da turma e ver qual dia seria melhor para determinada publicação. Mariana Muaze, responsável de aluno, avaliou que seria fundamental pensar em um calendário para o início do ano que vem. Sugeriu que, antes das férias, seja encaminhado um informativo com um resumo de como serão as atividades no retorno. Disse ainda que a rotina semanal é fundamental, pois o aluno precisa saber antes como ele deve se portar durante a semana. Solicitou que seja pensada uma maneira de se distribuir os livros didáticos, pois isso ajudaria principalmente os alunos que têm acesso limitado à internet. Informou que alguns pais estão fazendo uma campanha para aquisição de peças de computador. Carolina apresentou a proposta de tabela de organização das publicações feita pela equipe de Geografia. A tabela considera duas ou três disciplinas por dia, sendo que duas disciplinas repetiriam no sábado. A atividade corresponderia a uma ou duas horas, de acordo com a carga horária da disciplina. Os encontros síncronos seriam realizados no mesmo dia de postagem da atividade. Sugere que, se esse modelo for aprovado, seria interessante um retorno da Direção sobre o arranjo para cada série. Renata Augusta levantou a dúvida sobre o tempo que os alunos podem ficar na frente da tela e se a tabela feriria isso. Maria do Carmo Potsch, professora de Artes Visuais, concordou que as postagens sejam fixas para todas as séries para as disciplinas com poucos professores. Carolina acredita que seja bom pensar sobre a carga horária dos encontros síncronos, se o que foi proposto é suficiente ou não. Acrescentou que a carga horária da tabela não foi feita aleatoriamente e que o sábado ainda é uma dúvida. Avaliou ser importante o que foi falado pela Mariana sobre o livro didático, pois seria uma forma de diminuir o tempo de tela. Soraya pensa que se fossem escolhidos dias fixos, a tabela seria reproduzida para todas as séries. Disse que também há propostas de outros *campi*. Carla Nascimento, professora de História,

informou que a equipe discutiu a tabela feita pelos colegas da Geografia. Pensa que a opção por um dia fixo facilitaria para os alunos e professores. Disse que sentiu falta na tabela dos horários do Napne e das aulas de recuperação. Pensando na organização dos encontros síncronos, perguntou como isso poderia ser feito para atender mais de uma série. Finalizou sua fala lembrando que a proposta é muito boa e que precisa de ajustes. Raquel disse que as atividades assíncronas devem ser pensadas com a maior urgência. Afirmou que está preocupada com as atividades síncronas. Reiterou que muitos alunos não vão conseguir participar destas atividades e salientou é preciso atingir a todos os estudantes. Informou que as orientações caminham no sentido de preparar atividades em PDF. Claudia pensa que até quarta-feira desta semana saia uma determinação de como será a organização para o ano de dois mil e vinte e um. Avaliou ser importante a reunião definir o que será feito na primeira semana. Considerando o tempo de tela dos alunos, Ana Paula Loureiro, professora de Inglês, propôs que as publicações sejam feitas em um dia na semana e que os próprios alunos, junto com a família, façam a organização de sua rotina. Carolina tende a pensar que esse modelo afasta a escola do aluno e que é preciso uma rotina pré-estabelecida para os estudantes. Claudia informou que nem todos os alunos possuem alguém para auxiliar na organização dos estudos. Soraya concordou com o que foi dito pela Carolina. Heyk Pimenta, professor de Sociologia, avaliou que a tabela está muito boa e que precisa de poucos ajustes. Renata Augusta concordou e questionou como seria possível conjugar o tempo de tela com a carga horária das disciplinas. Heyk pensa que a utilização dos livros didáticos seja a solução. Maria do Carmo lembrou que algumas disciplinas não possuem livros didáticos. Renata perguntou se as apostilas não podem ser enviadas em PDF para os alunos. Heyk e Carolina pensam que a distribuição semanal das disciplinas incluindo o sábado é a melhor opção. Érika concordou. Carolina perguntou se a tabela proposta pode ser utilizada para o Ensino Fundamental na primeira semana. Os professores ajustaram as disciplinas para o sexto ano e Soraya e Claudia ficaram de organizar a planilha para o Ensino Médio. Raquel solicitou, a pedido da Priscila Belota, que fosse tirada a disciplina de Matemática da segunda-feira para distanciar do sábado. Raquel acredita que os encontros síncronos devem ser pensados e estruturados de forma mais aprofundada e que a tabela com as atividades assíncronas pode ser usada nas primeiras semanas. Ana Paula informou que encontros síncronos por turno seriam inviáveis. Carolina apresentou a ideia de manter a tabela espelhando as atividades assíncronas com os encontros síncronos e de organizar os encontros síncronos em grupos. Claudia propôs que seja mantida a tabela das atividades assíncronas para a

primeira semana e a tabela das atividades assíncronas e síncronas para a segunda semana. Affonso Celso de Miranda, professor de Educação Musical, acredita que a dinâmica do ensino remoto, incluindo os encontros síncronos, demanda tempo tal como no presencial. Claudia retomou a proposta de utilizar a tabela das atividades assíncronas na primeira semana para o Ensino Fundamental e pensar na tabela dos encontros síncronos e na tabela para o Ensino Médio. Érika sugeriu que fosse votada a proposta para os encontros síncronos. Ficaram como tarefas a serem pensadas para o retorno: a tabela para os encontros síncronos de cada série; fazer as tabelas do Ensino Médio e ajustar a duração das atividades de acordo com a portaria. Ficou decidida a utilização da tabela para as atividades assíncronas nas primeiras semanas. Para os encontros síncronos, ficou pré-definido que estes seriam com grupos de alunos, semanal para o professor e quinzenal para o aluno. Metade dos estudantes de uma série/turno seria atendida na semana A e a outra metade na semana B, com atenção para não programar os encontros síncronos das equipes com poucos professores nos mesmos dias. Foi salientado que essa proposta será para o início do ano letivo e que poderá sofrer alterações ao longo das discussões e de futuras diretrizes. Claudia e Soraya encaminharão uma proposta com a distribuição das disciplinas de acordo com o que foi acordado na reunião. Claudia informou ainda que foi encaminhado um e-mail para a Petrobrás sobre a doação de equipamentos digitais. Daniel Barros, representante do Napne, informou que o setor está realizando encontros com os estudantes. Demonstrou preocupação sobre como serão organizados os encontros dos professores voltados para o núcleo e solicitou que isso seja levado em conta no momento de se pensar a questão do horário. Propôs que seja pensada a questão do fundo para auxílio à comunidade escolar para que essa iniciativa seja levada adiante. Soraya desejou um final de ano de esperança e agradeceu pela parceria de todos e pelas contribuições para o GT de Retorno. Claudia encerrou agradecendo aos presentes e desejando boas festas a todos.